

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo integral
no período de primavera de 2011**

**TEMA GERAL:
EXPERIMENTAR, DESFRUTAR E EXPRESSAR CRISTO**

Mensagem Dezoito

Em Romanos

(2)

**O Cristo que morreu e ressuscitou
e o novo Marido**

Leitura bíblica: Rm 6:3-6, 10; 7:2-4, 6

I. Podemos experimentar e desfrutar Cristo na Sua morte e ressurreição – Rm 6:3-6:

- A. Os crentes foram batizados em Cristo e na Sua morte – Rm 6:3:
 - 1. O batismo representa a nossa identificação com Cristo; mediante o batismo, somos imersos em Cristo e O tomamos como a nossa esfera, de modo que sejamos unidos com Ele tornando-nos um com Ele na Sua morte e ressurreição – Mt 28:19; Gl 3:27.
 - 2. Romanos 6:3 é o versículo que mais apoia a ideia de união orgânica que temos com Cristo; ao sermos batizados em Cristo, entramos em Cristo e tornamo-nos parte Dele.
 - 3. Cristo é a esfera em que fomos batizados; agora estamos Nele, Ele é Aquele que podemos experimentar e é o nosso desfrute.
- B. Quando fomos batizados em Cristo, fomos batizados na Sua morte – Rm 6:3:
 - 1. Cristo e a Sua morte são um; a ressurreição de Cristo tem o elemento da Sua morte eficaz – Fp 3:10.
 - 2. A vida cristã é uma vida de batismo; podemos experimentar diariamente a eficácia da morte de Cristo, que é um elemento no Espírito todo-inclusivo – Fp 1:19; Jo 7:39.
 - 3. Fomos sepultados com Cristo na Sua morte pelo batismo – Rm 6:4a.
- C. Os crentes, tendo sido ressuscitados como Cristo foi, devem andar em novidade de vida – Rm 6:4b:
 - 1. A novidade de vida está intrinsecamente relacionada com o Espírito que dá vida, que é o próprio Cristo em ressurreição – Jo 11:25; 1Co 15:45b.
 - 2. A ressurreição aqui é um processo atual; andar em novidade de vida é viver na esfera da ressurreição e reinar em vida – Rm 6:4; 5:17.
 - 3. A novidade de vida mencionada em 6:4 é a semelhança da ressurreição de Cristo mencionada no versículo 5.
- D. Os crentes, tendo crescido juntamente com Cristo na semelhança da Sua morte, crescerão juntamente com Ele na semelhança da Sua ressurreição – Rm 6:5:
 - 1. A semelhança da Sua morte refere-se ao batismo mencionado no versículo 4, pois o batismo é a semelhança da morte de Cristo.

2. Os crentes também crescem juntamente com Cristo na semelhança da Sua ressurreição; isso refere-se ao processo atual de crescimento – Rm 6:5.
3. O crescimento revelado em Romanos 6:5 está relacionado com o enxertar – Rm 11:17, 19:
 - a. Por nos termos tornado um com Cristo por meio do enxertar agora participamos da vida e características que Ele tem como Aquele que é todo-inclusivo e, assim, crescemos Nele – Jo 15:4-5; Rm 6:5.
 - b. Na união orgânica com Cristo, tudo aquilo por que Cristo passou se tornou a nossa história; a Sua morte e ressurreição são agora nossas, porque estamos Nele e fomos organicamente unidos com Ele – Gl 2:20; Ef 2:5-6.
- E. O velho homem dos crentes foi crucificado com Cristo; ao sermos sepultados na morte de Cristo, morremos e nosso corpo de pecado é anulado – Rm 6:6, 18-22.
- F. Os crentes, tendo morrido para o pecado em Cristo, devem viver, como Cristo vive, para Deus; viver para Deus significa que estamos sob a Sua direção e controle e que desejamos cumprir as Suas exigências, satisfazer os Seus desejos e completar o que Ele pretende – Rm 6:10.

II. Podemos experimentar e desfrutar Cristo como o novo Marido – Rm 7:2-4, 6:

- A. Como seres regenerados, tanto os crentes masculinos como femininos têm Cristo como o seu Marido e fazem parte da Sua esposa – 2Co 11:2.
- B. Visto que o velho homem, que era o velho marido, foi crucificado com Cristo, estamos livres da sua lei e nos unimos ao novo Marido, Cristo, Aquele que vive para sempre – Rm 6:6; 7:4.
- C. Como crentes, temos duas condições:
 1. A primeira é a nossa velha condição como velho homem caído que abandonou a posição original de esposa dependente de Deus e tomou a posição autoassumida de marido e cabeça, independente de Deus – Rm 6:6.
 2. A segunda é nossa nova condição de novo homem regenerado, restaurado à posição original e adequada como a genuína esposa de Deus, que está dependente Dele e que O toma como Cabeça – Is 54:5; 1Co 11:3.
- D. O nosso velho homem foi crucificado para a lei por meio do corpo de Cristo, a fim de que possamos casar com Cristo, que foi ressuscitado dos mortos; na nossa nova condição de esposa, temos uma união orgânica em pessoa, nome, vida e existência com Cristo na Sua ressurreição e, agora, como esposa, temos de dar fruto a Deus, gerando Deus como um transbordar de Deus – Rm 7:4; 2Co 11:2.
- E. Como esposa, servimos em novidade de espírito, não na velhice da letra – Rm 7:6:
 1. A novidade de vida para o nosso viver resulta de sermos identificados com a ressurreição de Cristo e visa o nosso andar na vida diária – Rm 6:4.
 2. A novidade de espírito resulta de termos sido libertados da lei e de estarmos unidos ao Cristo ressurreto e visa o nosso serviço a Deus – Rm 7:6.
 3. Tanto a novidade de vida como a novidade de espírito estão relacionadas com o Espírito:
 - a. A novidade de vida está relacionada com próprio Cristo na Sua ressurreição, que é o Espírito que dá vida – 1Co 15:45b.
 - b. *Espírito* na expressão *novidade de espírito* se refere ao nosso espírito humano regenerado no qual o Senhor, como o Espírito, habita – 2Tm 4:22.
 - c. Casamos com o Cristo ressurreto a fim de que demos fruto a Deus e sirvamos em novidade de espírito – Rm 7:4, 6.